

Funcionários da Educação mostram a sua força no 18º Encontro da categoria

Evento, em Valença, foi um sucesso



O XVIII Encontro de Funcionários da Educação, realizado nos dias 5 e 6 de agosto, na cidade de Valença, foi mais um ato grandioso da APLB- Sindicato. No evento, estavam presentes 560 delegados representando 260 municípios do Estado da Bahia.

Este encontro em Valença, além de ser um ato político maravilhoso movimentou a economia local, gerando renda para o município, já que as pessoas consumiram durante os dois dias. E isso só é possível com uma entidade que dialoga politicamente com suas bases.

Isso demonstra para todos que a APLB, é a maior entidade da Bahia, queira ou não aqueles que fazem oposição sistemática ao sindicato.

Os trabalhos tiveram início às 9h30 com apresentação do grupo de dança Movimento, que fez uma grande apresentação. Depois tivemos a palestra sobre conjuntura, realizada pelo presidente da CTB, o líder sindical Aurino Pedreira, que fez uma explanação sobre o atual momento em que o país passa. Ele criticou os golpistas, considerando-os antidemocráticos e fascistas. Aurino foi muito aplaudido.

Depois, tivemos as discussões nas quatro oficinas: Violência e Racismo nas Escolas, que foi conduzida pela professora Hercia Azevedo; outra mesa foi Profuncionário Instrumento de Formação e Ação - tendo como palestrantes Nivaldino Felix e Edmilson Almeida; DST-AIDS, Como

é Visto nas Escolas, tendo como orientadora a professora Gercyjalda Rosa; a quarta oficina foi Ergonomia e Atividades Laborais – orientador, o professor Valdir Assis. É importante observar que em cada oficina haviam mais de 100 pessoas, que debateram com profundidade os temas.

Festa

À noite tivemos uma grande festa

Caminhada

No dia 6 tivemos uma caminhada pelas principais ruas da cidade, cujo tema foi "Fora Temer".

À tarde, tivemos a palestra com o professor do IFBA, Eduardo Cambruzzi, que discorreu sobre o tema O que Representa o Profuncionário para a Educação, este tema foi muito discutido e debatido, já que se levantou a ideia de formação e progressão na carreira dos funcionários da educação. Placa de homenagem

Depois tivemos uma homenagem ao diretor de imprensa e coordenador do DEFE Nivaldino Felix. A Comissão Estadual de Funcionários, representada por 48 municípios do Estado, outorgou a Nivaldino uma placa comemorativa. Toda a plateia se levantou e aplaudiu de pé.

Seguindo a pauta, Joel Câmara, assessor da APLB; Itamar Palma Nogueira, advogado do sindicato, e o professor e advogado Noildo Gomes

do Nascimento discorreram sobre três importantes temas: Previdência Pública e Privada; O Mal da Terceirização para o Serviço Público; e o Papel do Setor Jurídico para a Educação.

Com o surgimento da Área 21, com decisão do Conselho Nacional da Educação e aprovação da Lei 12014/09, e depois da alteração no artigo 61 da LDB, mudou-se o cenário educacional no Brasil, e funcionário tornou-se um profissional da educação depois do curso do Profuncionário. O curso tem uma carga horária de 1.260 horas. Com isso a alteração no artigo 206 da Constituição Federal através da emenda 53 vai possibilitar os funcionários profissionalizados a receber o Piso Salarial Nacional.

Daí os funcionários exigirão por parte dos gestores Respeito, Valorização e Dignidade.

Propostas tiradas do 18º Encontro de Funcionários da Educação

1. Campanhas Estaduais por Concurso Público e fim da Terceirização
2. Profuncionário para todos
3. Plano Unificado, baseado no que diz a meta 18 do PNE
4. Cidade de Porto Seguro para sediar o próximo encontro
5. Dois dias para o próximo encontro em Porto Seguro em 2018

EDITORIAL

Quebrando paradigmas

*Nivaldino Felix

Muitos paradigmas preconceituosos contra os funcionários têm sido, aos poucos, derrubados dentro do ambiente escolar, fruto da luta da APLB junto com os funcionários da capital e do interior.

O departamento de funcionários tem jogado um papel importante nesse sentido, já que organiza, e com isso tem levado o segmento à politização. É como se fosse um processo de luta libertária em função da visão ortodoxa que se tem desses funcionários da educação, que contribuem efetivamente com o processo educativo, como está explicitada na resolução do Conselho Nacional Educação em 2005, respaldada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, o funcionário também é um educador, criando com isso a área 21, isto é, mais uma entidade profissional na área da educação. Nesse sentido queremos estabelecer um cenário de unidade entre os professores e funcionários, onde propomos os planos unificados, como está explicitado na meta 18 do PNE, como elemento fundamental para esta unidade.

Temos que entender que hoje os funcionários profissionalizados também estão na LDB, e essas mudanças qualitativas estão explicitadas em lei, não é uma mera vontade da APLB, mas sim os avanços inquestionáveis na formação desses funcionários que não são mais aqueles que só sabiam assinar o nome, hoje nós já temos funcionários pós-graduados e até com mestrado. É uma pena que os gestores públicos optem pela contratação via terceirização e não pelo concurso público, com está no artigo 37 da Constituição Federal.

Balanço:

1. Entre o 2º semestre de 2015 ao 1º semestre de 2016, o DEFE já esteve em 30 municípios, em reunião com os funcionários
2. Já temos 110 municípios que aplicam o Profucionário
3. A informação que temos dos municípios visitados nesse período é que 190 funcionários se filiaram à APLB.
4. Fizemos 3 plenárias da Rede Estadual e 5 plenárias da rede municipal

FORA TEMER!!!
QUEREMOS ESCOLAS COM PARTIDO



*Nivaldino Felix
Diretor de imprensa
Coordenador do DEFE-Ba

Resumo da Oficina de Ergonomia e Atividades Laborais



Falar em Ergonomia na atualidade é fundamental para conscientizar os trabalhadores de suas interações com o ambiente de trabalho e suas posturas, bem como, no aspecto do bem estar físico e mental.

Representa um conjunto de Disciplinas que estuda a organização do trabalho no qual existe relações entre seres humanos e máquinas, objetivando assim, melhorias das condições de trabalho e lazer do ser humano.

Podemos dizer que a ergonomia no trabalho oferece ao indivíduo, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada. A má postura e as lesões por esforços repetitivos, ao longo do tempo, causam diversos males que prejudicam e comprometem a saúde do trabalhador, impossibilitando, muitas vezes, que esse indivíduo permaneça executando a mesma função, em decorrência, por exemplo, de uma deficiência motora.

As condições gerais de trabalho, considerando, a iluminação, o nível de ruídos e a temperatura, são os principais causadores dos problemas que afetam, diretamente, a saúde dos funcionários de uma empresa.

Quando se fala em ergonomia é fundamental o desenvolvimento da Atividade laboral, que tem como etimologia, o termo "labor" que significa trabalho.

A oficina desenvolvida no 18º Encontro de Funcionários da Educação teve como objetivo esclarecer o papel da Ginástica laboral, como prática diária de prevenção de lesões causadas por esforços repetitivos que derivam do trabalho. Aplicação de técnicas de adaptação do homem ao seu trabalho e formas eficientes e seguras visando a otimização do bem-estar e, conseqüentemente, aumento da produtividade.

*Professor Valdir Assis, diretor de Políticas Sociais da APLB-Sindicato e orientador da oficina



Funcionários em marcha, notícias dos municípios



Macajuba

A delegacia sindical de Macajuba encontra-se em uma verdadeira batalha no sentido de reconhecer e valorizar os profissionais em educação desde 2007.

Consta como meta do Plano de Ações Articuladas (PAR), mas os gestores nunca tiveram interesse em fazer a adesão.

“Conseguimos inserir no Plano Municipal de Educação a lotação dos funcionários na Secretaria de Educação e a adesão do Profucionário como meta, para ser cumprida no prazo de 1 ano, mas já tem um ano e sete meses, e mesmo com muitas cobranças da APLB, a Secretaria de Educação de Macajuba não atende”, afirma Sergio Dutra dos Santos, diretor da APLB-Sindicato.

Santa Maria da Vitória

Ser inserido no Plano Municipal de Educação (PME), isto sim, pois nosso Plano de Carreira é Unificado desde 2009, só que não temos é remuneração, por que aqui ainda não fizemos o Profucionário, pois não tem aqui polo. Espero que em 2017, chegue até aqui, para que os funcionários tenham possibilidades de fazer com que na delegacia sindical tenhamos bastante associados. Já temos mais de 200 associados, mas precisamos de mais”, diz Isabel Maria Souza Braga, diretora da APLB-Sindicato.

Conceição do Jacuípe

É uma pena que em Conceição de Jacuípe, nenhum funcionário tenha feito o Profucionário. Os salários estão em dia e 99% dos funcionários já estão enquadrados nas 40 horas. Mas é inadmissível que em Riachão do Jacuípe os funcionários não fizeram ainda o Profucionário, diz Telma Maria Braz.



Riachão do Jacuípe

Em Riachão do Jacuípe a situação não é muito diferente das demais. “Temos travado uma luta árdua, para sermos reconhecidos como profissionais em educação. Passamos este ano lutando pelo Plano Unificado, e pela implantação do Profucionário, no nosso caso em questão, temos duas situações que vale a pena ressaltar. A primeira, é que a secretária da Educação de Riachão é irmã da presidente de base, o que dificulta muito as negociações, e a outra situação é que todos nós somos contratados como servidores gerais que são distribuídos para diversas secretarias do município, realizando trabalho de limpeza desses ambientes até os cargos mais altos. Os funcionários são escolhidos conforme a bondade da gestão. Lembramos que depois de muita luta fomos incluídos no Plano Municipal de Educação (PME)”, afirma Maria Elenive Batista Carneiro.

Vera Cruz

O núcleo da APLB de Vera Cruz no encontro em Valença marcou presença com 10 representantes. É um núcleo forte e combatente. Vera Cruz conquistou o Estatuto e o Plano Unificado, aprovado desde 2011, com muita luta e dedicação dos trabalhadores em educação do município.

Já foram formados 55 funcionários pelo Profucionário, sendo que já existe grupo para fazer o curso, que ainda não abriu as inscrições. Vera Cruz ainda tem muito que avançar, pois há esperança dos funcionários de serem enquadrados na tabela do plano de carreira, como consta no artigo 112 da lei municipal, de 2011. A prefeitura alega que não tem dinheiro, e seu departamento jurídico não quer reconhecer o enquadramento da tabela, pois achar que isto será resolvido por concurso público, afirma Erisdeise Ferreira Sena.



Salvador

Em Salvador, os funcionários que concluíram o curso do Profucionário até hoje não foram beneficiados com nenhuma gratificação, e reclamam a exclusão deles do Plano de Cargo e Carreira. “Além disso, até hoje não recebi o diploma, nem a gratificação de 15%%, até hoje nada! nada! Nada”, diz Maria Lúcia da Silva Alves.

Amélia Rodrigues

Em Amélia Rodrigues mais de 100 funcionários concluíram o curso do Profucionário no mês de março do ano corrente. Após a entrega do diploma recebem 20% de gratificação sobre o salário. Este ano houve também alteração na carga horária de dez merendeiras de 20h para 40h. Tudo isso com muita luta da APLB, pois só conquista quem luta!, enfatiza Márcia Prado.

Feira de Santana

Entre 2014 e 2015, 50 funcionários da rede municipal de ensino concluíram o curso do Profucionário ofertado pelo Instituto Federal da Bahia, em Feira de Santana, e outros 277 trabalhadores em educação aguardam sua vez para também participar da capacitação.

O núcleo da APLB-Sindicato de Feira está sempre atento aos direitos e vem participando desde março desse ano de reuniões com membros da comissão que está elaborando o Plano de Cargo e Carreira Unificado. O grupo já está em fase de conclusão da proposta do referido Plano, que será votado brevemente pela Câmara de Vereadores, para que entre em vigor beneficiando funcionários e professores da rede municipal de ensino de Feira, informa Maria da Graças dos Santos.



Política de Formação Continuada para Funcionários da Educação

O Decreto 8.752/16 assinado pela presidente da República, Dilma Rousseff, em 9 de maio de 2016, determina a formação continuada dos profissionais em educação e define quem são esses profissionais.

O primeiro parágrafo diz: "Para fins deste decreto considera-se profissionais da educação básica as três categorias de trabalhadores em educação, elencadas no art. 61 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, a saber: professores, pedagogos e funcionários da educação atuantes nas pública e privada da educação básica".

Este decreto lei vai possibilitar que os funcionários que concluírem o curso do Profucionário, que é curso médio, fazer o curso de tecnólogo, que é um curso superior.

A CNTE reuniu o seu coletivo de funcionários e já fez uma proposta curricular para aplicação do curso de tecnólogo, dentro da área. Isto é, os funcionários que concluíram o curso técnico em alimentação escolar, por exemplo, tem que fazer o curso de tecnólogo na área de processo de alimento.

Portando este é um avanço extraordinário para vida dos funcionários profissionalizados.



Fotos: Getúlio Lefundes

Reajuste zero para funcionários do Município de Salvador e do Estado da Bahia

O governador da Bahia e o prefeito de Salvador resolveram punir severamente os funcionários públicos, não concedendo nenhum reajuste para os servidores alegando que não tem que dinheiro para dar um centavo de reajuste salarial. A ordem é: reajuste zero.

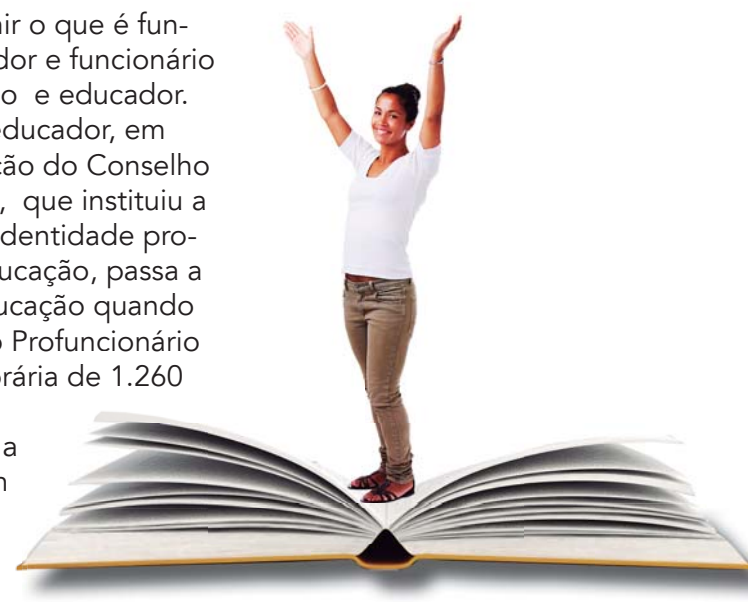
Nivaldino Felix, diretor de Imprensa da APLB e coordenador do DEFE-Ba pede que os trabalhadores não acreditem nos argumentos dos governantes: "São falácias desses governos. Enquanto eles não entregarem as receitas do Estado e do Município, para o sindicato avaliar junto com os técnicos do Estado e do Município não daremos crédito às suas declarações".

Recentemente, o prefeito ACM Neto, em entrevista a um canal televisão nos informou, de forma garbosa, disse que a prefeitura tem em caixa mais de um bilhão. Como é que não tem dinheiro para reajustar o salário do trabalhador público do Município?, questiona Nivaldino.

"Já o governo do Estado fala que não pode conceder o reajuste por que a folha já atingiu o limite prudencial, isto é 60% do orçamento gasto com a folha de pessoal, o que pode ser uma inverdade do governador Rui Costa, uma vez que não tivemos acesso à receita do Estado, Poucos de nós sabemos, quanto o governo estadual recebeu do FUNDEB para a educação", afirma Nivaldino Felix.

Funcionário educador ou profissional da educação?

Temos que definir o que é funcionário educador e funcionário profissionalizado e educador. O funcionário educador, em função de uma resolução do Conselho Nacional da Educação, que instituiu a área 21, criando mais identidade profissional na área da educação, passa a ser profissional em educação quando ele concluir o curso do Profucionário que tem uma carga horária de 1.260 horas. No período de oito meses, ele passa a ser um profissional em educação, como define a Lei 12.014/09, artigo 61 da LDB.



EXPEDIENTE - Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia - Rua Francisco Ferraro, 45, Nazaré - CEP 40040-465 Salvador - Bahia. Telefone (71) 4009-8350 - Fax: 4009-8379 www.aplbsindicato.org.br - aplbsind@gmail.com Diretores Responsáveis: Coordenadora-geral em exercício: Marilene Betros - Diretores de Imprensa: Nivaldino Félix de Menezes, Luciano de Souza Cerqueira e Rose Assis Amorim Aleluia. Jornalistas: José Bomfim - Reg.1023 DRT-BA - Adriana Roque - Reg.4555 DRT-BA - Lêda Albernaz - Reg.907 DRT-BA. Fotos: Getúlio Lefundes. Projeto Gráfico e Editoração: Jackson Jose dos Santos e Jéssica Menezes de Araújo dos Santos - Estagiária